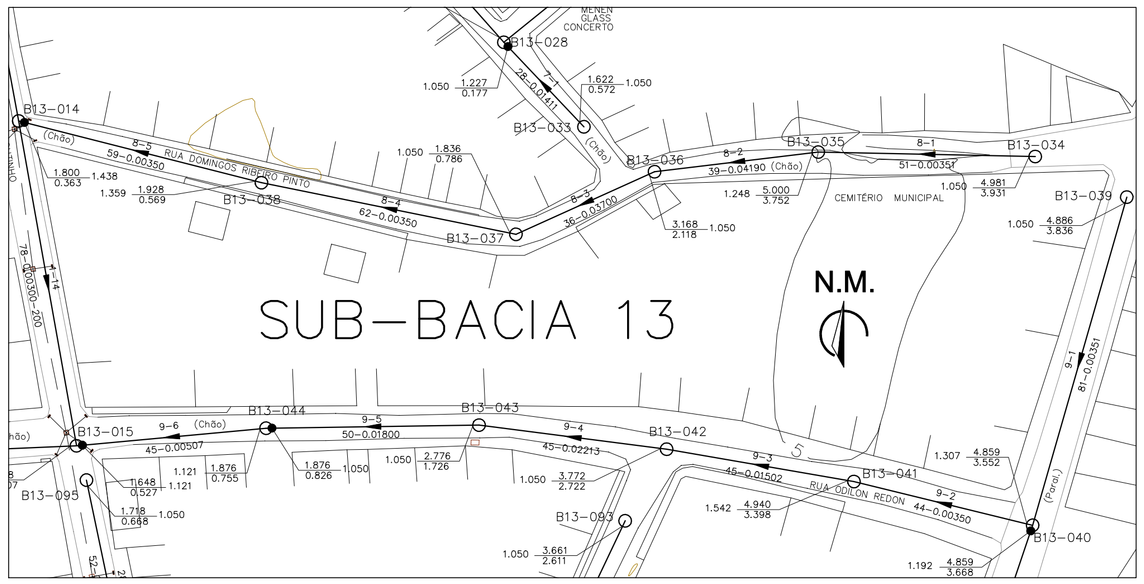
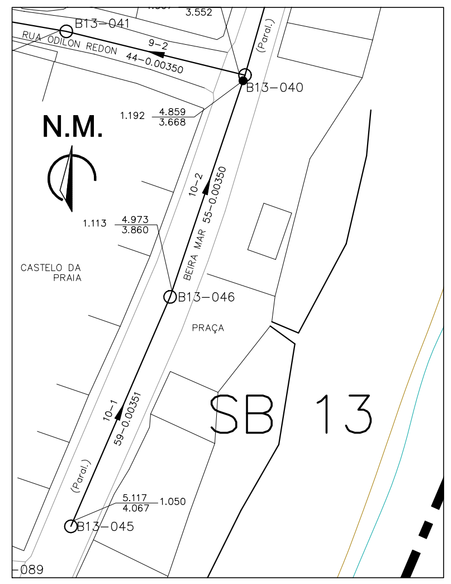
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

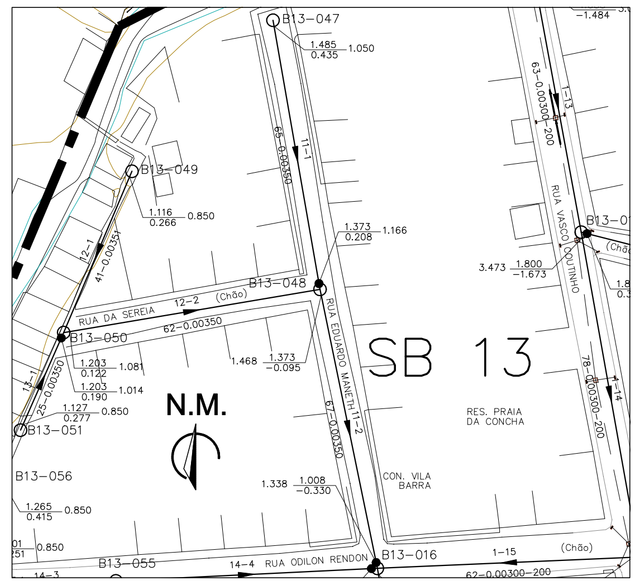
COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



PLANTA BAIXA – COLETORES 7, 8 E 9
ESC. 1:1000



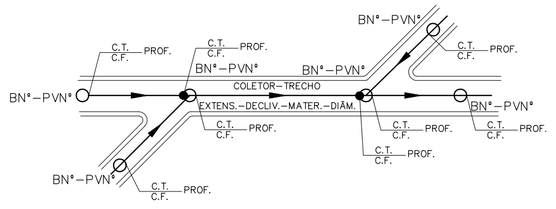
PLANTA BAIXA – COLETOR 10
ESC. 1:1000

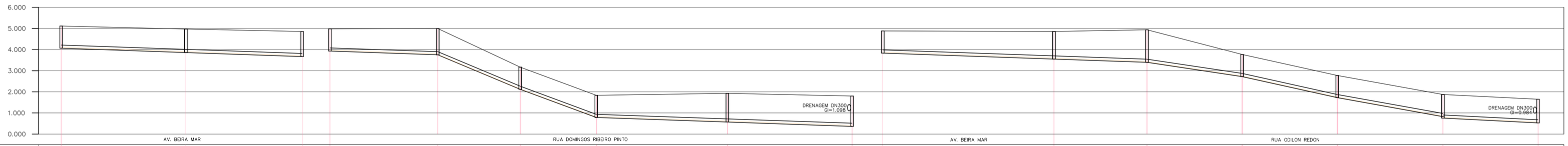


PLANTA BAIXA – COLETORES 11, 12 E 13
ESC. 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BNº–PVNº — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–Nº — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





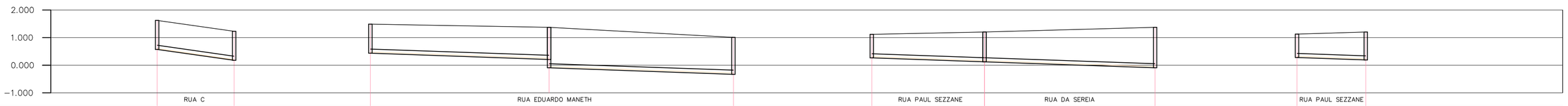
POÇO DE VISITA	B13-045	B13-046	DG 0.116 BNº-009-002	B13-034	B13-035	B13-036	B13-037	B13-038	TO 2.036 BNº-001-014	B13-039	B13-040	B13-041	B13-042	B13-043	DG 0.071 B13-044	TO 2.434 BNº-001-015
COTA DO TERRENO (m)	5.117	4.973 4.973	4.859 LANÇA EM:	4.981	5.000 5.000	3.168 3.168	1.836 1.836	1.928 1.928	1.800 LANÇA EM:	4.886	4.859 4.859	4.940 4.940	3.772 3.772	2.776 2.776	1.876 1.876	1.648 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	4.067	3.860 3.860	3.668	3.931	3.752 3.752	2.118 2.118	0.786 0.786	0.549 0.549	0.363	3.836	3.552 3.552	3.398 3.398	2.722 2.722	1.726 1.726	0.826 0.755	0.527
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.114 1.113	1.192	1.050	1.249 1.248	1.050 1.050	1.050 1.050	1.359 1.359	1.438	1.050	1.308 1.307	1.542 1.542	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.121	1.121

TRECHO	10–1	10–2	8–1	8–2	8–3	8–4	8–5	9–1	9–2	9–3	9–4	9–5	9–6
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	59–150	55–150	51–150	39–150	36–150	62–150	59–150	81–150	44–150	45–150	45–150	50–150	45–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00351	0.00350	0.00351	0.04190	0.03700	0.00350	0.00350	0.00351	0.00350	0.01502	0.02213	0.01800	0.00507
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	59	114	51	90	126	188	247	81	125	170	215	265	310
VAZÃO (l/s)	0.0570	0.1101	0.0492	0.0868	0.1216	0.1815	0.2385	0.0782	0.2308	0.2742	0.3176	0.3659	0.4093
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 10
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 8
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 9
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B13-033	DG 0.472 BNº-004-008	B13-047	DG 0.303 B13-048	TO 1.763 BNº-001-016	B13-049	B13-050	B13-051	DG 0.068 BNº-012-002
COTA DO TERRENO (m)	1.622	1.227 LANÇA EM:	1.485	1.373 1.373	1.008 LANÇA EM:	1.116	1.203 1.203	1.127	1.203 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	0.572	0.177	0.435	0.208 –0.095	–0.330	0.266	0.122 0.122	0.277	0.190
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050	1.050	1.166 1.468	1.338	0.850	1.082 1.081	0.850	1.014

TRECHO	7–1	11–1	11–2	12–1	12–2	13–1
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	28–150	65–150	67–150	41–150	62–150	25–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.01411	0.00350	0.00350	0.00351	0.00350	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	28	65	132	41	103	25
VAZÃO (l/s)	0.0270	0.0627	0.2510	0.0396	0.1236	0.0241
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 7
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 11
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 12
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 13
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 11 / 01 /2011	0876.DS.13.H.0021/00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº:082011002094 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR CORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: | BAIRRO: BARRA DO JUCU

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO B. JUCU, MORADA DO SOL/INTERLAGOS E P.FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA JUCU
PLANTA PERFIL DE REDE COLETORA
SUB-BACIA 13, COLETORES 7, 8, 9, 10, 11, 12 E 13

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	03/ 06	A-050-001-94-5-XX-0111	00